



MAIS SOBRE *DEVIDO A*

Em vista do que dissemos nesta coluna a respeito da locução “devido a” há duas semanas, a leitora Dulce Maria, de Florianópolis/SC, pergunta como se pode substituir essa expressão.

Antes de mais nada, devo assinalar que não é “proibido” utilizar *devido a*, mas sim – como apontam alguns gramáticos – é recomendável evitar seu uso na linguagem culta. No mínimo, não se deve abusar da locução. Por isso, apresento abaixo algumas alternativas, que também poderão ser úteis aos leitores que não gostam de ser repetitivos ao longo do texto:

O rapaz sobreviveu **devido à** habilidade do piloto.

Em virtude do mau tempo, a festa foi suspensa.

Em razão do ocorrido, o prejuízo foi grande.

Em face do exposto, solicitamos a autorização para o corte das árvores.

Face à confissão do réu, novo julgamento será marcado.

Cortaram temporariamente as pensões **em vista das** irregularidades encontradas.

O caixa foi demitido **em consequência da** fraude que descobrimos.

O técnico foi afastado **em decorrência dos** maus resultados obtidos.

Foi salvo **graças à** experiência dos bombeiros.

É bom lembrar que a locução *graças a* é empregada apenas no bom sentido, com fatos positivos, como neste outro exemplo: “Houve uma queda muito acentuada da mortalidade no pós-guerra graças aos antibióticos.”

A empresa faliu **pela** falta de cuidados dos donos.

Dado o estrelismo da equipe, a comissão resolveu tomar atitudes mais energéticas.

“Não joguei bem **por causa de** uma lesão no tornozelo”, disse o atleta.

Compraram uma casa maior **em função da** gravidez.

Eis outra locução a ser evitada: *em função de*. A palavra *função* já tem inúmeras “funções” (ocupa uma página inteira do Dicionário Aurélio) e por isso sobrecarrega o texto. Em geral basta trocá-la por “razão”. No exemplo acima, ficaria “em razão da gravidez”.



por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

Por fim, uma frase da revista Istoé n° 1657: “Vítima de previsíveis trocadilhos **em razão de** seu sobrenome soar em inglês como a palavra limão, o ator americano Jack Lemmon, que morreu na quarta-feira 27, aos 76 anos, **devido a** complicações decorrentes de câncer, não tinha nada de azedo”.

De qualquer modo, para quem gosta da locução, é um conforto saber que ela já está dicionarizada desde 1957. Consta lá no Grande e Novíssimo Dicionário da Língua Portuguesa, de Laudelino Freire, v. II, pág. 1925, embora com a ressalva:

Devido a, loc. prep. Por causa de, em razão de, em virtude de: “Humilde e pronta, mais *devido ao* terror que à lealdade, ao serviço acorria” (Porto Alegre). Obs.: “O uso, porém, do participio *devido*, em frases como: “*Devido ao* mau tempo, adiou-se a festa”, - “*Devido à* epidemia reinante, ficam suspensas as aulas desta escola” - e outras iguais que muito amiúde lemos e ouvimos, é coisa recente. O que empregam os bons escritores, em vez destes *devidos* das frases modernas, é *por causa de*, *em razão de*, *em virtude de*, *por obra de*, *em consequência de*, *graças a*. E às vezes a só partícula *por* basta a remediar a incorreção” (Mário Barreto).